

## Questões

### 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 13ª questão

##### Documento

Carta régia de 4 de dezembro de 1816  
"Da várias providências sobre a abertura de estradas no interior da Capitania de Minas Geraes."  
Segundo o documento, é possível inferir que:

##### Alternativas

- A. Por percorrer as terras de Minas Gerais e do Espírito Santo, o rio Doce tem sua importância econômica, assim como sua exploração, marcadas desde o período colonial.
- B. D. João VI exige diferentes de expansão e de ocupação dos territórios do reino do Brasil.
- C. A construção de estradas que ligassem as capitâneas de Minas Gerais e Espírito Santo estava atrelada à presença labri na região.
- D. São chamadas de "sertão" as terras que ainda não estavam sob total controle dos portugueses.

## Questões

### 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### 12ª questão

Documento  
Bichas



##### Conteúdos relacionados

Link: 'Bárbeiros e cirurgiões'  
Endereço:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0704-5970199300030003&script=sci\\_text](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0704-5970199300030003&script=sci_text)

##### Documento

Formulaire ou Guia Médico de Pedro Luiz Napoleão Cherniviz, 1841  
"Memorial Therapeutico ou indicações aurevidas dos meios empregados no tratamento das moléstias."

A partir dos documentos pode-se dizer que:

##### Alternativas

- A. O primeiro reúne uma série de propagandas de aluguel e venda de sanguessugas. O segundo é um manual médico, no qual encontram-se descrições de moléstias, receitas de manipulação de medicamentos e técnicas para o tratamento de diferentes doenças, entre elas a prescrição de sanguessugas.
- B. Os anúncios, publicados nos jornais, são de lojas oferecendo o aluguel ou venda de Bichas de várias origens, ou seja, sanguessugas utilizadas em sangrias para fins terapêuticos. Estes animais eram habitualmente comercializados por bárbeiros de barba, ou sangreadores.
- C. Apesar da tradição em utilizar bichas como tratamento para as mais diversas doenças, essa prática já havia sido proibida pelo governo por ser perigosa, pois a utilização de uma mesma sanguessuga em diversas pessoas poderia trazer intercorrências significativas, por exemplo, a transmissão de doenças como a Sfilis e a Hepatite.
- D. O Guia Médico de Cherniviz foi bastante utilizado no Brasil, durante o século XIX e o início do século XX. Suas bases orientaram várias gerações de boticários, bárbeiros e médicos que consideravam eficazes as terapias com sanguessugas para o tratamento de diferentes tipos de doenças.

## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 14ª questão

**Documento**  
Os invasores, 1936



Sobre a pintura de Antônio Pereira é possível afirmar:

### Alternativas

- A.** Apresenta dois planos distintos: no primeiro observamos um grupo formado por quatro homens vestidos subjugando uma mulher nua.
- B.** Remete às expedições bandeirantes que adentravam o território brasileiro.
- C.** O artista questiona uma certa imagem heroica associada aos bandeirantes.
- D.** A pele mais clara da mulher evidencia a sua origem europeia.

### Conteúdos relacionados

Link: 'A terceira margem do rio'  
Endereço:  
<http://www.icasa.usp.br/icasa/disponiveis/313131/ide-14952014-115106/p1-br.php>

## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 15ª questão

**Documento**  
Correio do Natal, 30 de setembro de 1883



Sobre o documento e o contexto ao qual ele faz referência, assinale uma das alternativas:

### Alternativas

- A.** Messaró foi o primeiro município no Brasil a libertar todos os seus cativos, antecipando o gesto que, apenas em 1888, encerrara definitivamente esse tipo de trabalho.
- B.** O discurso utilizado pelo jornal ressalta o heroísmo messarense e omite outras possíveis causas que contribuíram para o fim da escravidão no município, de forma a difundir e preservar uma memória sobre o evento.
- C.** Ainda hoje, as festividades e os monumentos dedicados ao dia 30 de setembro ajudam a preservar uma memória e um discurso que associa a cidade ao vanguardismo nas lutas pela libertação dos escravos.
- D.** Em edição especial e com grande júbilo, o jornal anunciou o fim da escravidão em Messaró, município da então Província do Rio Grande do Norte.

### Conteúdos relacionados

Link: 'Da epopeia à manipulação do fato'  
Endereço:  
[http://www.seminterioedehisbrn.uop.br/bruno\\_babino\\_arie\\_da\\_costaz.pdf](http://www.seminterioedehisbrn.uop.br/bruno_babino_arie_da_costaz.pdf)



## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 18ª questão

#### Documento

Negrinha

"Assim cresceu Negrinha — magra, atrofada, com os olhos eternamente assustados. Órfã aos quatro anos, por ali ficou feito gato sem dono, levada a pontapiés."

Considerando o excerto de autoria de Monteiro Lobato é possível afirmar:

#### Alternativas

- A.** Monteiro Lobato nasceu em Tinópolis, no Vale do Paraíba paulista, e sua obra é composta em grande parte por narrativas destinadas ao público infanto-juvenil, com destaque para as histórias ambientadas no Sítio do Picapau Amarelo.
- B.** O conto Negrinha faz parte do livro *Cidades Mortas* e compõe um quadro montado por Monteiro Lobato que representa a decadência do Vale do Paraíba em decorrência da abolição da escravidão.
- C.** O conto Negrinha tem como sustentação sequências de atitudes violentas que não tratam a criança negra como humana e sim como "coisa" usada como escape para situações de "frieza".
- D.** Monteiro Lobato incorpora em sua obra personagens negras que são posicionadas em situações de inferioridade em relação aos brancos, como no caso do conto Negrinha e no de Tia Nastácia, personagem do Sítio do Picapau Amarelo.

#### Conteúdos relacionados

Link "Leia o conto Negrinha"

Endereço:

<http://www.bancoledescola.com/negrinha.htm>

Link "A figura do negro em Monteiro

Lobato"

Endereço:

<http://www.uframp.br/letr/antencidatoloutos/lobatonegros.pdf>

## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 19ª questão

#### Documento

Bando de 24 de março de 1774

"Bando para que ninguém possa andar com carapuças do ribujo, chapéus desabados ou rebuçado de sorte que não se lhe veja a cara."

Sobre o "bando" é possível afirmar:

#### Alternativas

- A.** É um dispositivo legal que impedia as pessoas de encobrirem os seus rostos para que fosse permitido realizar a identificação e o controle social.
- B.** Trata-se de uma proclamação elaborada por um conde vice-rei que determinava que nenhuma pessoa, da cidade do Rio de Janeiro, deveria andar com o rosto encoberto.
- C.** A determinação do conde vice-rei, além de publicada oficialmente, deveria também ser divulgada a "toque de caixas", o que significa comunicar o ato a todas as pessoas por meio de atacadado público.
- D.** A determinação que impedia as pessoas de andarem nas ruas com rosto encoberto, embora se proclamasse em nome do rei, não tinha força de lei porque o Brasil estava submetido às Ordenações Filipinas.

## Questões

### 20ª questão

#### Documento

Abrigo de vagabundos, 1958

"Eu arranjei o meu dinheiro Trabalhando o ano inteiro Numa cerâmica Fabricando potes e tá no alto da Moçica Eu comprei um Indo lote de fiende e dez de fundos"

A canção de Adoniran Barbosa:

#### Alternativas

- A.** Traz um narrador que, por se afastar de seus antigos amigos, ascendeu socialmente.
- B.** Ironiza o trabalho honesto como condição para a aquisição da moradia legalizada.
- C.** Descreve a saga de um indivíduo para adquirir, construir e ter legalizada a sua moradia.
- D.** Exige de seu interlocutor um conhecimento prévio sobre a cidade de São Paulo e também do repertório anterior do sambista.

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

## Questões

### 21ª questão

Em 1984, o poeta Afonso Romano de Sant'Anna publicou no Jornal do Brasil este poema.

#### Documento

A impressão da meritina ou o episódio do Rincento

"Meritim-me, Meritim-me ontem e hoje meritim novamente. Meritim de corpo e alma, completamento."

Escolha uma alternativa.

#### Alternativas

- A.** O poeta faz um jogo de palavras entre o sufixo "mente" e a ideia de que o ab de meritim é constante na história do país desde o seu "descobrimento".
- B.** O poema faz referência ao atentado do Rincento ocorrido no ano de 1981, no Rio de Janeiro, quando duas bombas foram levadas por militares a uma comemoração do Dia do Trabalho.
- C.** No trecho "Mas não se chega à verdade pela meritina, nem à democracia pela ditadura" o poeta deixa transparecer o seu alinhamento ao regime militar.
- D.** Pode-se afirmar que o episódio a que o poema faz referência evidenciou a manipulação da opinião pública e acelerou o processo de redemocratização do Brasil.

#### Conteúdos relacionados

Link: "Oca a música Abrigo de Vagabundos"

Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=00mp6ZPHc>

Link: "Especial Adoniran Barbosa"

Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=zdVxm6do>

Link: "Sobre Adoniran Barbosa"

Endereço: <http://www.mpbonat.com.br/musica/adoniran-barbosa/index.html>

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### Conteúdos relacionados

Link: "Leia o poema Impulsão da Meritina"

Endereço: <http://www.rocco.com.br/index.php/blog/que-pais-e-este-o-poema/>

## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 22ª questão

Nessa tarefa, propomos às equipes o trabalho com um instrumento que é muito importante para os historiadores: analisar e compreender imagens, observando seus detalhes e tirando conclusões a partir delas. Além disso, as imagens aqui servem como ponto de partida para pesquisas mais aprofundadas.

As equipes encontrarão a seguir 3 imagens:

1. "Planta de Restituição da Bahia", João Teixeira Albernaz, 1631.
2. "Batalha do Avaré", Pedro Américo, ddc. 1870.
3. "Missas campal celebrada em ação de graças pela abolição da escravidão no Brasil", Antonio Luiz Ferreira, 1888.

Em cada uma dessas imagens, as equipes encontrarão "números". A tarefa consiste em associar estes números às frases que prepararmos. São frases que descrevem aspectos da imagem. Cada número deve ser associado a uma única frase. Entretanto, as equipes encontrarão mais frases do que números, ou seja, há frases que não serão associadas a nenhum número.

Clique o cursor na imagem sobre os números e utilize o zoom ao lado esquerdo para ampliar os trechos (funciona de maneira similar ao Google Maps). Clique o cursor sobre o número escolhido. Ao fazer isso, abrirá uma página com todas as frases, escolha a mais pertinente e clique sobre ela. Deste modo, você associou o número à frase. Faça isso para todos os números de cada imagem.

Ao clicar em "Rescureto" o trabalho fica salvo em modo rascunho, e mesmo que você saia da página da Olimpíada e retorne depois, o rascunho estará salvo e disponível. Após ter associado todos os números às frases nas 3 imagens, não esqueça de confirmar a sua tarefa, clicando no botão "Concluir".

O envio definitivo ocorre apenas quando a equipe clicar em "Concluir". Após clicar em "Concluir" nenhuma alteração poderá ser feita. Por isso só clique em "Concluir" após ter associado todos os números às frases nas 3 imagens.

Um pouquinho de calma e muita atenção são importantes para o sucesso desta atividade. Bom trabalho a todos.

## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Imagem 1

Planta de Restituição da Bahia

João Teixeira Albernaz, Planta de Restituição da Bahia, 1631.



## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

- A** A presença sírio-libanesa é destacada na imagem.
- B** O traçado regular do núcleo colonial e os muros que o cercam em sua totalidade indicam um esforço prévio de planejamento da cidade.
- C** A Planta da Restituição da Bahia é um documento que celebra a superioridade militar, política e estratégica da União Ibérica em relação aos inimigos holandeses, João Teixeira Albernaz I, seu autor, era membro de uma tradicional família de cartógrafos lusitanos.
- D** É possível ver, próximo ao Forte de Santo Antonio, navios de guerra enfileirados para a revista realizada pelo Governador Geral.
- E** Há registro da escala da planta.
- F** O ataque holandês a Salvador deslocava para o cenário ultramarino os conflitos entre a Holanda e a Espanha, já que Portugal e suas colônias estavam atrelados ao soberano espanhol em virtude da União Ibérica.
- G** No Item 16, originalmente grafado na planta, podemos identificar o local onde se encontra a "Casa del Rey" (Palácio do Governo).
- H** Há grande preocupação com a proteção do núcleo urbano, o que pode ser constatado pela cidade murada.
- I** O posicionamento dos canhões permite concluir que Salvador enfrentava, além do ataque holandês, ataques de outras cidades no interior da capitania.
- J** Os quartéis de São Bento, do Carmo e das Palmas faziam parte do sistema de segurança da cidade e ofereciam pontos privilegiados de observação de Salvador.
- K** É possível identificar acampamentos fora dos limites da cidade murada.

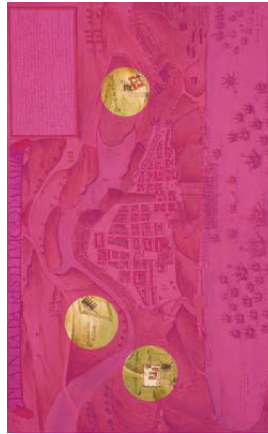
TRECHO 1 - FRASE



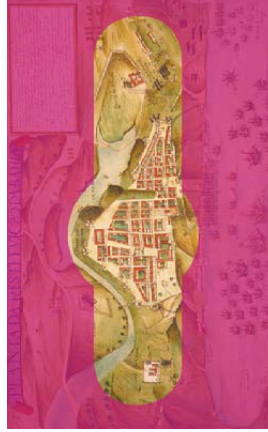
TRECHO 2 - FRASE



TRECHO 3 - FRASE



TRECHO 4 - FRASE

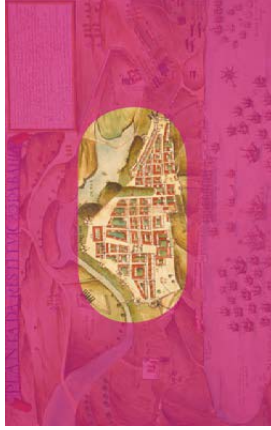


## Questões

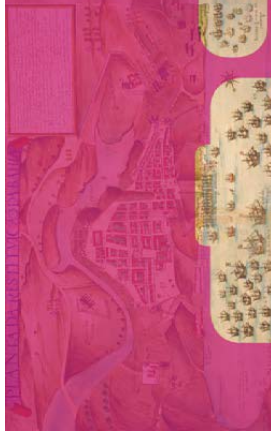
## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 5 - FRASE



TRECHO 6 - FRASE



TRECHO 7 - FRASE



TRECHO 8 - FRASE



TRECHO 9 - FRASE



TRECHO 10 - FRASE

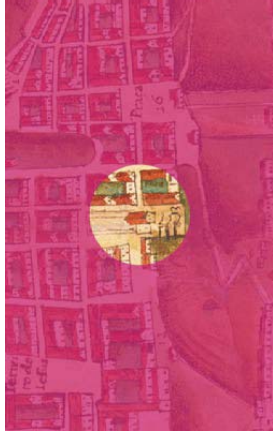


**Questões**

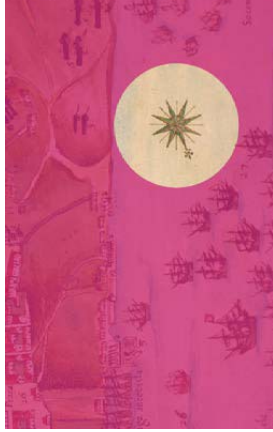
**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

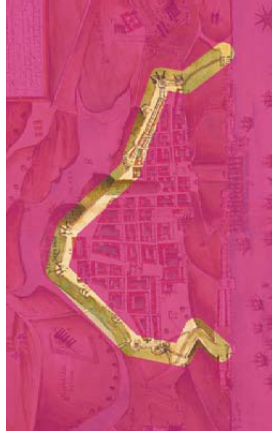
TRECHO 11 - FRASE



TRECHO 12 - FRASE



TRECHO 13 - FRASE



TRECHO 14 - FRASE



TRECHO 15 - FRASE



**Questões**

**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

**Imagem 2**  
Batalha do Avaí  
Pedro Américo. Batalha do Avaí, déc. 1870.





## Questões

- A** Há um soldado brasileiro sobre um canhão.
- B** Pedro Américo registra sua presença na obra por meio de um autorretrato, o soldado 33.
- C** No céu é possível visualizar sinais que podem ser tiros de canhão.
- D** O povo paraguaio está personificado na imagem na representação da mulher, da criança e do velho.
- E** À esquerda é possível identificar oficiais de alta patente como Duque de Caxias e Barão da Penha.
- F** Um oficial paraguaio, que incentiva seu exército, pode ser visto sobre um canhão.
- G** É possível verificar a precariedade do armamento brasileiro com a cena em que um soldado brasileiro ameaça um soldado paraguaio com uma lança.
- H** O ponto central do quadro está posto sobre as figuras de um soldado paraguaio e um brasileiro, em que o paraguaio ataca pelas costas.
- I** É possível verificar na imagem uma variedade de armas brancas e de fogo.
- J** É possível identificar oficiais considerados heróis da batalha, como o General Osório.
- K** À direita é possível verificar a presença de três personagens civis alheias ao restante da imagem.

TRECHO 1 - FRASE



TRECHO 3 - FRASE



## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

- L** O horizonte ao fundo e as colunas de fumaça dirigem o olhar do espectador ao ponto principal do quadro.
- M** Um soldado paraguaio, representado com uma fisionomia feroz, ameaça um oficial brasileiro com uma lança.
- N** A bandeira do império brasileiro pode ser vista na imagem.
- O** Um soldado negro jaz morto em primeiro plano no quadro.
- P** O tambor é um instrumento que tem o papel de dar a cadência para a marcha do exército.
- Q** Pedro Américo registra a presença de Solano Lopes na batalha como um simples soldado, em cujo quepe podemos ler o número 33.
- R** É possível verificar no céu a existência de sinalizadores, que indicavam a vitória brasileira na batalha.
- S** A Batalha do Avaí é obra do pintor brasileiro Pedro Américo, produzida ao longo da década de 1870, que registra uma das principais batalhas da Guerra do Paraguai.
- T** Há a presença de outros animais, além dos cavalos, na imagem.
- U** O ponto central do quadro está posto sobre a figura de Duque de Caxias.
- V** É possível identificar a presença de crianças entre os soldados paraguaios.

TRECHO 2 - FRASE



TRECHO 4 - FRASE



## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 5 - FRASE



TRECHO 6 - FRASE



TRECHO 7 - FRASE



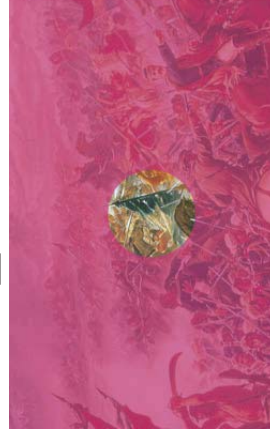
TRECHO 8 - FRASE



TRECHO 9 - FRASE



TRECHO 10 - FRASE

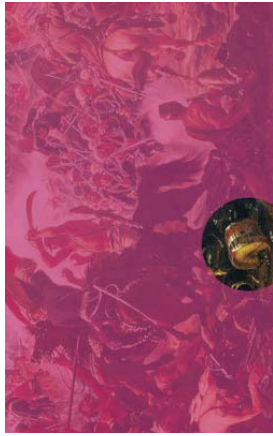


**Questões**

**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 11 - FRASE



TRECHO 12 - FRASE



TRECHO 13 - FRASE



TRECHO 14 - FRASE



TRECHO 15 - FRASE



TRECHO 16 - FRASE



**Questões**

**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

**Imagem 3**

Missa campal celebrada em ação de graças pela abolição da escravatura no Brasil. Antonio Luiz Ferreira. Missa campal celebrada em ação de graças pela abolição da escravatura no Brasil. 17 de maio de 1888, fotografia. Coleção Dom João de Orleans e Bragança.



## Questões

## 2ª Fase

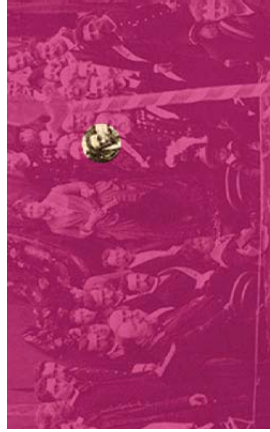
Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

- A** Uma multidão ocupa grande parte da imagem.
- B** Há pessoas assistindo ao evento a partir de sacadas, janelas e muros.
- C** Negros e brancos podem ser vistos lado a lado na imagem.
- D** Há presença de guarda, de cavalaria e de carruagens.
- E** Um varal traz bandeiras símbolo da época.
- F** Um grupo de clérigos brancos e negros, identificados pela veste (bata e colarinho), aparecem alinhados à mesa que contém os objetos litúrgicos. A missa foi celebrada pelo capelão-mor do exército.
- G** A missa foi realizada durante o dia, no campo de São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro.
- H** Sobre o palanque, em um lugar de destaque, encontram-se a Princesa Isabel, regente imperial do Brasil e responsável pela assinatura da Lei Áurea de 13 de maio de 1888.
- I** A estrutura montada para a realização da missa era provisória, não fazendo parte da paisagem do local.
- J** Além do palanque é possível ver uma mucama que cuida de uma criança branca.
- K** É possível identificar a presença de mulheres e crianças entre a população reunida no evento.
- L** Grande parte dos retratados voltam seus olhos para onde, possivelmente, localizava-se o fotógrafo.
- M** A fotografia de Antônio Luiz Ferreira, tirada em 17 de maio de 1888, é um registro da missa celebrada em ação de graças pela Abolição dos escravos no Brasil.
- N** A autora da fotografia é algo bastante contestado, uma vez que Antonio Luiz Ferreira, assistente de Augusto Millião, teria se apropriado da obra de seu mestre, assinando-a.

TRECHO 1 - FRASE



TRECHO 2 - FRASE

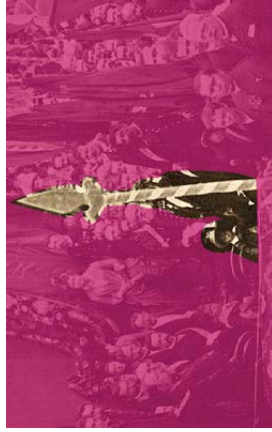


## Questões

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 3 - FRASE



TRECHO 4 - FRASE



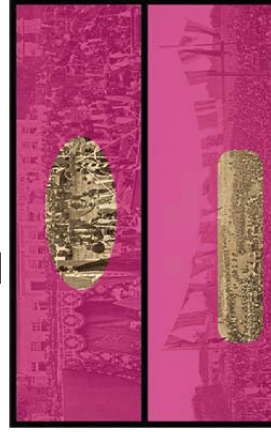
TRECHO 5 - FRASE



TRECHO 6 - FRASE



TRECHO 7 - FRASE



TRECHO 8 - FRASE



**Questões**

**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 9 - FRASE



TRECHO 10 - FRASE



TRECHO 11 - FRASE



TRECHO 12 - FRASE



TRECHO 13 - FRASE



TRECHO 14 - FRASE



**Questões**

**2ª Fase**

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

TRECHO 15 - FRASE



TRECHO 16 - FRASE



TRECHO 17 - FRASE



TRECHO 18 - FRASE



TRECHO 19 - FRASE



TRECHO 20 - FRASE



## Documentos

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Bichas

Anúncio de Jornal

Documentos da 2ª Fase

O documento a seguir é composto por uma série de anúncios publicados em jornais de várias partes do Brasil.

### Bichas



**BICHAS  
SUPERIORES  
E  
BARBATAS.**  
625 - Vendem-se por preço muito  
rasoavel, no armazem de Antonio Car-  
doso de Mattos no becco do Martins

O Regranadense, Porto Alegre, 23 de abril de 1880.

Transcrição

BICHAS

SUPERIORES

E

BARBATAS

625 - Vendem-se por preço muito rasavel, no armazem de Antonio Cardoso de Mattos no becco do Martins.



**Bichas Novas.**  
- **DESPACHADAS** hoje, vindas de Lisboa no Bri-  
que U bona, achão-se a venda no becco d' Alandega, que  
se ma não applica pelo modico preço de 120 rs. cad. um,  
afinça-se a bo- qualidade e tambem. (2)

Diário do Maranhão, São Luis, 05 de dezembro de 1885.

Transcrição

Bicha Novas

-DESPACHADAS hoje, vindas de Lisboa no Bique Urbano, achão-se a venda no becco d' Alandega, que se mandão applicar pelo modico preço de 120 rs. Cada uma, affinça-se a boa  
qualidade e tambem.

### Bichas Hamburguezas

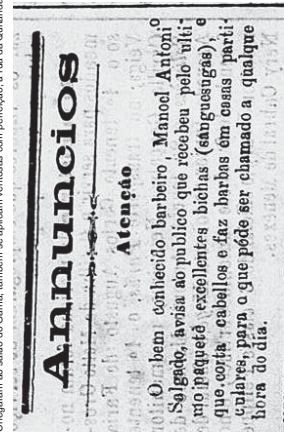
Chegaram ao salão do Gama, tambem de  
aproveitadas e muito boas, a rua de  
Quilanda n. 10 A. 8-3

Correio Paulistano, São Paulo, 20 de fevereiro de 1880.

Transcrição

Bichas Hamburguezas

Chegaram ao salão do Gama, tambem se applicam ventosas com perfeição, á rua da Ourlandia n. 19 A.



**Annuncios**  
**Atenção**  
O bem conhecido barbeiro, Manoel Antonio,  
Salgado, avisa ao publico que recebeu pelo niti-  
mo paquete excellentes bichas (sanguessugas), e  
que cortã, cabellos e faz barbas em casas parti-  
culares, para o que pôde ser chamado a qualquer  
hora do dia.

O Incisador, Curitiba, 03 de outubro de 1880.

Transcrição

Anuncios

Atenção

O bem conhecido barbeiro Manoel Antonio Salgado, avisa ao publico que recebeu pelo ultimo paquete excellentes bichas (sanguessugas), e que corta cabellos e faz barbas em casas  
particulares, para o que pôde ser chamado a qualquer hora do dia.



**UBERABA**  
**BICHAS  
HAMBURGUEZAS**  
Vende-se em casa de Rosa & Filho  
novas e legitimas bichas hamburgue-  
zas.  
**LARGO DA MATRIZ**  
TIPOGRAFIA DA — GAZETA DE UBERABA —  
LARGO DA MATRIZ N. 6. — UBERABA.

Jornal Gazeta de Uberaba, ano 1881 — meses de outubro e novembro

Transcrição

Uberaba

BICHAS

HAMBURGUEZAS

Vendem-se em casa de Rosa & Filho novas e legitimas bichas hamburguezas.

LARGO DA MATRIZ

TIPOGRAFIA DA — GAZETA DE UBERABA

LARGO DA MATRIZ N. 6. — UBERABA

Sobre este documento

Título

Bichas

Palavras-chave

Brasil usos e costumes Medicina Popular

Origem

O Regranadense, Porto Alegre, 23 de abril de 1880;

Diário do Maranhão, São Luis, 05 de dezembro de 1885;

Correio Paulistano, São Paulo, 20 de fevereiro de 1880;

O Incisador, Curitiba, 03 de outubro de 1880;

Jornal Gazeta de Uberaba, ano 1881 — meses de outubro e novembro.

Disponível em: <http://bdigital.ina.br/hemeroteca-digital/>

Conteúdos relacionados

Fornalheiro ou Guia Médico de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, 1841

Guia Médico

Barbeiros e cirurgiões

## Documentos

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Formulário ou Guia Médico de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, 1841

Guia Médico  
Documentos da 2ª Fase  
"Memorial Terapêutico ou Indicações abreviadas dos meios empregados no tratamento das moléstias.

(...)

Sanguessuga. Meia de utilizar as sanguessugas que tem servido. Maken-se numa mistura composta de 1 parte de vinho e de 9 partes d'agua comum na temperatura de 10° a 20° centígrada. Principado este de sangue fresco, e devesse aplicar e comprimir-se imediatamente entre o dedo polegar e o dedo, e por pressões sucessivas e moderadas, empurre-se até ao fundo do bico e sair todo o sangue que circulavam. Estado assim desembarrada, lavem-se por duas ou três vezes na agua ordinaria, depois metta-se numa vasilha de vidro ou barro cheia d'agua que se coze com algararia.

(...)

Anuriferma do coração. Sangrias, bichas. Repouso. Posição sentada.

(...)

Angina do peito. (...) agente doloroso do peito que vem por acessos — Administrar 10 a 15 gotas de éter em meia chicara d'agua fria com açúcar. (...) Se estes meios não acalmarem os sofrimentos aplicar seis a oito bichas no peito.

(...)

Apoplexia. (...) Perda súbita do movimento e sentimento, resto turvido, pulso forte — Pôr o doente n'uma posição tal que a cabeça fique elevada. Despi-Ho para que o vestido não impeça a circulação do tronco. Fazer sangria no braço. Aplicar bichas atrás das orelhas. Repetir a sangria, se a moléstia continuar...

(...)

Calculos renais. Ópio, banhos mornos e bichas.

(...)

Colite. Bichas no abdômn.

(...)

Cistite, ou inflamação da bexiga. Bichas no hypogastrio ou no peitmo.

(...)

Feridas em geral:

(...)

Feridas de articulações. Reunir imediatamente as margens da ferida por meio de emplastro adesivo ou de encordo inglês. Aplicar panos molhados em água fria ou vegetal-mineral. Repouso. Bichas.

(...)

Feridas do Fígado. Bichas. Sangria. Cataplasma.

(...)

Feridas do olho. Aplicação de panos molhados em água fria, bichas.

(...)

Feridas dos Rins. Bichas. Aplicação continua de panos molhados em água fria.

(...)

Gossite ou inflamação da lingua. Diena. Bebidas com nítro. Lavantes. Pediluvios simplices. Bichas. Sangria.

(...)

Hemorroidas.(...) Introduzir os tumores para o interior do reto, a fim de evitar a estrangulação que pode ser ocasionada pelo esfincter do anus. As vezes é necessario aplicar bichas no anus.

(...)

Hepatite. Aguda. Bichas no Hypochondrio direito ou no anus. Limonada, lamunjada, bebidas com xarope de vinagre, xarope de lamiúndas.

(...)

Inflamação da uretra. Bichas. Cataplasmas de linhaça. Semicupias mornas.

(...)

Laringite Aguda.(...) Se for intensa. Bichas e cataplasmas emolientes no pescoço. Fumigações aqueas e emolientes. Bebidas gomosas. Silêncio absoluto.

(...)

Otitmia paralieta. As sangrias e bichas não produzem aqui bom effeito. Tenereo stibado em alta dose.

(...)

Otite. (...) Se for intensa, aplicar oite a dez bichas atrás da orelha, e mesmo fazer uma sangria no braço, e continuar as injeções de cataplasma emolientes.

(...)

Pneurdite. Inflamação da membrana que cobre exteriormente o coração. — Sangria. Bichas, sinapismos, vesicatorios na região precordial.

(...)

Quedas (...) em indivíduos fisicos, bastará a applicação de algumas bichas atrás das orelhas.

(...)

Vertigem. (...) Quando as vertigens reconhecem por causa uma abundancia de sangue, são indicadas as bichas no anus, ou a sangria, as bebidas refrigerantes, como a limonada de limão, lamiúndas, etc."

(...)

Glossario

Talagax: panco grosso e ralo, sobre o qual se borda.

(...)

AULETE. Cidades. Dicionario contemporaneo da lingua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Panofaria Antonio Maria Pereira, 1925. Disponivel em: <http://www.aulete.digal.com.br/>

### Sobre este documento

Título

Formulário ou Guia Médico de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, 1841

Tipo de documento

Guia Médico

Palavras-chave

Brasil Medicina Popular Manuais

### Origem

Formulário ou Guia Médico que contém a descrição dos medicamentos, suas doses, as moléstias em que elles se empregam, as aguas mineraes mais usadas, o breve tratamento das moléstias, a escolha das melhores fórmulas, etc. Por Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, doutor em Medicina, Cavalleiro da Ordem de Cristo, Paris, 1841. Disponível em: [https://books.google.com.br/books/about/Dicionario\\_de\\_medicina\\_popular\\_D\\_1.html?hl=pt-BR&cl=LIYADANAAU](https://books.google.com.br/books/about/Dicionario_de_medicina_popular_D_1.html?hl=pt-BR&cl=LIYADANAAU)

### Créditos

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

### Conteúdos relacionados

Bichas Anúncio de Jornal

Barbeiros e cirurgões







## Documentos

2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Negrinha

Literatura

Documentos da 2ª Fase

(...)

Ótima, a dona Induca.

Mas não admira choro de criança

(...)

Assim cresceu Negrinha — magra, atrofada, com os olhos eternamente assustados. Órfã aos quatro anos, por aí ficou feito gato sem dono, levada a pontapiés. Não compreenda a ideia dos grandes. Batiam-lhe sempre, por agitação ou omissão.

(...)

Excelente senhora, a patroa [Dona Induca]. Rica, dona do mundo, amiguinha dos papais, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entalhada as lembranças no torso (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recitava as amigas e o vizinho, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma — dama de grandes virtudes apostoladas, estalo da religião e da moral, dize o leventador.

(...)

Que ideia feia de si essa criança que nunca ouvira uma palavra de carinho? Presinha, diabo, conija, barata de cascada, bousa, papa-chica, pinto torcido, mosca-morta, sujeira, bisco, troço, covadilha, coisacum, lioo — não tinha conta o número de apelidos com que a mimoseavam. Tempo houve em que foi a babulhã. A epidemia andava na terra, como a grande noceira, e Negrinha viu-se logo apelidada assim — por sinal que achou linda a palavra. Perceberam-no e suprimiram-na da lista. Estava escrito que não teria um gestinho só na vida — nem esse de personalizar a peixe...

O corpo de Negrinha era tatuado de amais, cantinhas, vergões. Batiam nele os de casa todos os dias, how essa ou não houvesse motivo. Sua pobre carne exercia para os casados, doces e bebedices a mesma atração que o miú decore para o apo. Mãos em cujos nós de dedos comichasse um coçor, era mão que se desicregaria dos fluidos em sua cabuça. De paisagem. Coisa de fir e vir a cantia...

A excelente dona Induca era mestra na arte de julgar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos — e daquelas feroces, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo — essa indecência de negro igual a branco e qualquer coisinha: a policial. Qualquer coisinha: uma mucama assada ao forno porque se engraçou dela o senhor, uma novena de refo porque disse: ‘Como é ruim, a senhal’...

O 13 de Maio trouxe-lhe das mãos o azorrague, mas não lhe tirou da alma a gana. Conservava Negrinha em casa como remédio para os frenesis.

(...)

Tinha de contentar-se com isso, judaria miúda, os níqueis da crueldade. Coeres: mão fechada com unha e nós de dedos que cantam no coco do paciente. Puxões de orelha: o torcido, de despegar a concha (bom! bom! gostoso de dan) e o duas mãos, o sacudido. A gama inteira dos beliscões: de miudinho, com a ponta da unha, à torcida do umbigo, equivalente ao puxado de orelha. A esfragalhada: roda de tapais, casudões, pontapiés e safanões a uma — de entidíssimo! A vara de marmelo, flexível, cortante: pam! doer fino! nada melhor!

(...)

[Negrinha] Morreu na esterinha ota, abandonada de todos, como um gato sem dono. Jamais, entretanto, ninguém morreu com maior beleza. O delírio rodou-a de bonecas, todas louras, de olhos azuis. E de anjos... E bonecas e anjos remonharão-lhe em tomo, numa farandola do céu. Seria-se agarrada por aquelas mabzinhos de louça — abricada, rodopiada. Ressoaram vozes apagadas, longas, e pela última vez, o cuco lhe agarrou de boca aberta.

Mas, imóvel, sem rufar as asas.

Fê-se apagado. O vermeijo da goela desmatado...

E tudo se esvaiu em trevas.

Depois, vata comum. A terra papou com indiferença aquela carnezinha de tenozira — uma miséria, trinta quilos mal pesados...

(...)

Glossário

Berri: estar em voga.

Comidar: cocarim.

Refo: tira de couro torcido, usada para chicotar animais.

Bolo: palmeadura.

Bacalhau: Açula de couro cru torcido com que se castigavam os escravos.

Porriague: Espete formado de uma ou mais conchas entalhadas e mundo de cabos, chicote.

Níqueis: Espeto de enxadão semia, com alto grau de anisidade, inquietação e entusismo.

Níqueis: Espeto de enxadão semia, com alto grau de anisidade, inquietação e entusismo.

Farandóis: um tipo de dança em que os pares de mãos dadas, entrelaçadas, se movem/entram animadamente.

AULETE. Células. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925. Disponível em: <http://www.aulete.digial.com.br/>

### Sobre este documento

Título

Negrinha

Literatura

São Paulo Pós-Abolição

Monteiro Lobato

Monteiro Lobato

Conteúdos relacionados

Leia o conto Negrinha

A figura do negro em Monteiro Lobato

## Documentos

2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Voto feminino e feminismo

Livro

Documentos da 2ª Fase

(...)

Em junho de 1922, lembrando-me de várias leituras feitas, principalmente após ter assistido a certas preleções de meus distíntos e sábios mestres na Faculdade de Direito, e tendo presentes os anjos da nossa Constituição, convenci-me de que posso ser eleitora em minha pátria, à semelhança de outras mulheres em sua pátria.

Como se aproximasse uma eleição e o alistamento eleitoral se achassem em andamento, por solicitação minha, meu pai dirigiu-se ao secretário de um chefe político, perguntando-lhe se poderia incumbir-se de alistar um eleitor.

(...)

No dia marcado, quando meu pai me apresentou como sendo o candidato, notei o grande espanto daquele senhor que logo resignou toda interferência no andamento do meu processo eleitoral. (...) Mostre-se convencido da lucidez que a lei me conferia, mas impotente e cético em encaminhar com sucesso meus documentos: “A senhora me desculpe, mas aqui não arranja nada, é melhor indagar direito primeiro”.

Al também o senhor escreveu manifestou surpresa e não quis registrar diretamente o meu pedido sem consultar o Dr. Juiz.

Es o despacho:

“Não se reconhece ainda, no Brasil, a capacidade social da mulher para o exercício do voto. As restrições que se lhe impõem na ordem civil têm um reflexo na ordem política. E certo que não existe em nossas leis uma exclusão expressa a esse respeito. Mas também o é que várias tentativas surgiram, na discussão do nosso pacto fundamental, para precisamente tomar expresso o direito do voto feminino sem que fizesse aprovação qualquer das emendas apresentadas. (...) Mas o legislador, quando estabeleceu as normas sobre a capacidade, não se devia influenciar de preferência pelo conhecimento dos casos de exceção. A verdade é que prevalecem ainda, entre nós, considerações tradicionais ao lembrar que a missão da mulher é mais doméstica do que pública, mais moral do que política.”

### Sobre este documento

Título

Voto feminino e feminismo

Tipos de documento

Livro

Palavras-chave

Feminismo Primeira República Voto

Origem

Diva Nof Nazário. Voto feminino e feminismo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009, p. 37-38.

Créditos

Conteúdos relacionados

Resenha do Livro “Voto feminino e feminismo”

Sobre Inclusão e conquista do voto feminino no Brasil

As Sufragistas (2015)

## Documentos

### A Impulsão da mentira ou o episódio do Ribcentro

Literatura

Documentos da 2ª Fase

-1-

Mentiram-me. Mentiram-me ontem e hoje mentem novamente. Mentem de corpo e alma, completamente. E mentem de maneira tão pungente que acho que mentem sinceramente.

Mentem, sobretudo, impudicamente. Não mentem frases. Alegoricamente mentem. Mentem tão nacional/mente que acham que mentindo história afóra vão enganar a morte eternamente.

Mentem. Mentem e calam. Mas suas frases falam. E desfilam de tal modo nuas que mesmo um cego pode ver a verdade em trapos pelas ruas.

Sei que a verdade é difícil e para alguns é cara e escura. Mas não se chega à verdade pela mentira, nem à democracia pela ditadura.

2

Evidentemente a crer nos que me mentem uma flor nasceu em Hirochima e em Auschwitz havia um circo permanente.

(...)

Mentem deslajadamente, como nenhuma lavadeira mente ao ver a nádoa e o finto. Mentem com a cara limpa e nas nádas o sangue quente.

(...)

E de tanto mentirão bravamente constroem um país de mentira diária/mente.

3

Mentem no passado. E no presente passam a mentira a limpo. E no futuro mentem novamente.

(...)

Mentem desde Cabral, em calmaria, vigiando pelo avesso, ludibio a corrente em curso, transformando a miséria do país num acidente de percurso.

5

Pléjina branca onde escrevo. Único espaço de verdade que me resta. Onde transcrevo o arroubo, a esperança, e onde tanto ou cado deposito meu espanto e medo.

Para tanta mentira só mesmo um poema explosivo-conotativo onde o advérbio e o adjetivo não mentem ao substantivo

e a rima rebenta a frase numa explosão da verdade. E a mentira repulsiva se não explode para fora pra dentro explode

impulsiva.\*

### Sobre este documento

#### Título

A impulsão da mentira ou o episódio do Ribcentro

#### Tipo de documento

Literatura

#### Palavras-chave

Rio de Janeiro/Ditadura

#### Origem

Alfonso Romano de Sant'Anna, "A Impulsão da mentira ou o episódio do Ribcentro", Política e Política, 1984, Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1984.

#### Créditos

Alfonso Romano de Sant'Anna

## 2ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

## Conteúdos relacionados

Leia o poema Impulsão da mentira

## Documentos

2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Abriço de vagabundos, 1958

Música

Documentos da 2ª Fase

"Eu arranjei o meu dinheiro

Trabalhando o ano inteiro

Numa oficina

Fabricando potes e li no alto da Móda

Eu comprei um lido bote dez de frente e dez de fundos

Construí minha maloca

Não desamim que sem planta

Não se pode construir

Não quem trabalha tudo pode conseguir

Mãe quem trabalha tudo pode conseguir

Mãe Senadora que é fiscal da Prefeitura

Faz um grande banga, amigão tudo pra mim

Por um grande banga, amigão e Madrôssa

Aqueles dias tempos

Que não quis me acompanhar

Avorçado jogado na avenida São João

Ou vindo o sol queirado na detenção

Minha maloca, a mais linda que eu já vi

Hoje está legalizada ninguém pode demair

Minha maloca a mais linda deste mundo

Ofereço aos vagabundos

Que não têm onde dormir"

Glossário:

Saracura: Referência ao Riochô Saracura que banhava a região do Bairro do Bexiga e que hoje é coberto pela Avenida 9 de Julho; era utilizado para se referir aos moradores, em sua maioria negros, da parte mais baixa do Vale do Saracura, também é utilizado para se referir aos membros da escola de samba Vai-Vai (A. Saracurai).

<https://www.glossario.com.br/detalhe/abrigo-de-vagabundos/>

[http://museup.com.br/detalhe/abrigo-de-vagabundos\\_-\\_imagem2\\_214\\_2358.pdf](http://museup.com.br/detalhe/abrigo-de-vagabundos_-_imagem2_214_2358.pdf)

**Sobre este documento**

**Título**

Abriço de vagabundos, 1958

Música

**Palavras-chave**

São Paulo Habitação

**Origem**

Adoniran Barbosa. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/adoniran-barbosa/42862/>

**Créditos**

Compositor e intérprete: Adoniran Barbosa

**Conteúdos relacionados**

Onga a música Abriço de Vagabundos

Especial Adoniran Barbosa

Sobre Adoniran Barbosa

## Documentos

2ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### Bando de 24 de março de 1774

Documento legal

Documentos da 2ª Fase

"Bando para que ninguém possa andar com chapéus de rebuçó, chapéus desabados ou rebuçado de sorte que não se lhe veja a cara.

Dom Antonio Álvares da Cunha, conde da Cunha, tircante de Sua Magestade de seu Conselho e do de Guerra, senhor de Taboa e Orquella, comendador e alcaide-mor na Ordem de

Cristo, tenente-general dos Exércitos do mesmo, senhor e general das Artilharias deães, vice-rei e capitão general de mar e terra do Estado do Brasil, etc. Faço saber que, porquanto Sua

Majestade na lei de 19 de dezembro de 1749 se serviu proibir o uso de chapéus de rebuçó, chapéus desabados e que ninguém ande embuçado com capote de sorte que se lhe não veja

a cara, o que de tal sorte se vai alterando que, de ordinário, a cada passo se encontram pelas ruas desta cidade homens embuçados com chapéus desabados contra o disposto na mesma

lei e ordens reais; e sendo preciso evitar este abuso, mando que nenhuma pessoa de qualquer qualidade ou condição que seja use de hoje em diante das referidas chapéus de rebuçó,

chapéu desabado nem ande embuçado de sorte que se lhe não veja a cara, com a pena de que o que for apunhado na sobre dita forma de ser preso, rigorosamente castigado a mei

arbitrio, além das penas da mesma lei. E para que chegue a noticia de todos e não possam alegar ignorancia mando lançar este bando, a toque de caixas pelas ruas publicas da cidade,

que se registrará nos livros da Secretaria deste Estado e mais partes a que tocar e se fizeir no corpo desta quarda principal. Dado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos

24 de março de 1774. O secretário do Estado Francisco de Almeida e Figueiredo o fez escrever. Conde Vce-rei."

Glossário:

Bando: prego público ou proclamação.

Rebuço: parte de uma capa que serve para cobrir o rosto.

Tircante: oficial-mor da casa real que, nas ocasiões solenes, quando o soberano conta em publico, tinha por obrigação iniciar as ignitias.

Alcaide-mor: governador de uma praça ou de uma provincia

Embuçado: que cobre parte do rosto com uma capa.

BLU/TEAU, Raphael. "Vocabulário português & latino: aulico, anatomico, architectonico... Coimbra: Collégio das Artes da Companhia de Jesus, 1712 – 1728. 8 v. Disponível em:

<http://www.ob.usp.br/online/index.asp>

**Sobre este documento**

**Título**

Bando de 24 de março de 1774

**Tipo de documento**

Documento legal

**Origem**

Bando de 24 de março de 1774. Arquivo Nacional, Cod. 73, v. 1, folhas 23 e 24.

**Códigos**

Dom Antonio Álvares da Cunha, escrito por Francisco de Almeida e Figueiredo